

LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NA PALMA DA MÃO – SAÚDE MENTAL

Palavras-Chave: SAÚDE DO TRABALHADOR, VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CONTROLE SOCIAL

Autora:

LUISA TAVERA CUNHA, FCM, UNICAMP

Prof.^(a) Dr.^(a) MARCIA CRISTINA DAS DORES BANDINI, FCM, UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Desde que a Organização Mundial do Trabalho (OIT) publicou, em 1925, sua primeira Lista de Doenças Ocupacionais, grandes avanços foram realizados no mundo do trabalho, nos estudos sobre o impacto do trabalho na saúde e no desenvolvimento de técnicas diagnósticas (1). Assim, a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) publicada mais recentemente no Brasil (2) representa um avanço na luta dos trabalhadores e na compreensão da relação entre agentes e/ou fatores de risco no trabalho com os danos causados (3). No intuito de facilitar o uso da lista pelos trabalhadores, empregadores, trabalhadores da saúde, movimentos sociais, sindicatos e estudantes nos níveis de graduação e pós-graduação, o Laboratório de Estudos sobre Saúde e Trabalho da Unicamp (Ester) realiza um trabalho conjunto com a Rede Margarida para a disponibilização da LDRT em formato de aplicativo. Porém, como a LDRT adotou como base durante o seu processo de atualização a CID-10, têm-se na lista apenas o número do diagnóstico e ao que se refere. Tal descrição é feita em linguagem muito técnica, apropriada para o público alvo da

CID, porém inadequada para ser transportada para um aplicativo. Portanto, a presente pesquisa corresponde a uma parcela do esforço para transpor a LDRT para o formato digital por meio da elaboração de 32 verbetes para os diagnósticos de Transtornos Mentais e Comportamentais presentes no Capítulo V da parte B da lista. Os verbetes foram elaborados em linguagem popular e estruturados em 4 partes, descrição do transtorno, explicação sobre quais os principais sinais e sintomas e como ele se manifesta na vida da pessoa, critérios diagnósticos e enumeração dos agentes e/ou fatores de risco para esse transtorno relacionados ao trabalho. Dessa maneira, com o apoio dos verbetes a navegação pelas informações do aplicativo se propõe a ser compreensível a um número maior de pessoas, o que condiz com a proposta de popularização da lista.

METODOLOGIA:

Pelos critérios de maior padronização e confiabilidade das informações, foram selecionados como bibliografia a Enciclopédia da Organização Internacional do Trabalho, o

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM 5), a décima edição da Classificação Internacional de Doenças (CID 10) disponibilizada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho de 2023. Para cada diagnóstico de transtorno mental e comportamental presente na LDRT foi pesquisado quais eram as descrições do transtorno, critérios diagnósticos, agentes e/ou fatores de risco relacionados ao trabalho presentes na bibliografia e, com base nas informações disponíveis, foram feitas a síntese das informações e a adaptação da linguagem para a elaboração dos verbetes. Para checar a adequação da linguagem foi realizada uma oficina online com profissionais de diferentes áreas, onde os verbetes foram apresentados e foram incorporadas sugestões a respeito da sua estrutura e conteúdo. A partir das sugestões os verbetes foram revisados e enviados por e-mail para aprovação pelos participantes da oficina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Como o objetivo final era a elaboração de verbetes, a oficina foi primordial para alcançarmos um vocabulário compreensível a qualquer público independentemente de sua formação sem comprometer a acurácia na descrição dos transtornos. Os nove participantes da oficina eram membros de áreas da saúde, sociologia e um líder sindical. Desse modo, nosso trabalho pôde ser avaliado por leigos e não leigos e, com as adaptações feitas, considera-se que os verbetes estão corretos do ponto de vista médico e com uma linguagem de fácil compreensão. Segue exemplo da primeira

versão do verbete “F41 Transtornos ansiosos, outros” em comparação com sua última versão:

a. Versão Inicial

Medo e ansiedade excessiva cujas manifestações podem ser mentais: sentimentos de angústia e inquietação; físicas: suor, coração acelerado, tensão muscular, dor no peito, falta de ar; comportamentais: evitar falar em público, usar o transporte coletivo, interagir com estranhos ou colegas ou até mesmo sair de casa. Embora tanto o medo quanto a ansiedade sejam respostas emocionais naturais e que podem inclusive estarem aumentadas em certas épocas da vida, o que os qualifica como transtorno é a persistência dos sintomas por mais de seis meses, a impossibilidade de explicá-los por uso de medicamentos ou substâncias ou outra condição médica e o prejuízo causado a vida normal da pessoa.

b. Versão Revisada após oficina

O que é?

Transtornos caracterizados por manifestações ansiosas desproporcionais à situação desencadeante, seja por aparecerem em situações consideradas comuns ou em intensidade exagerada, o que gera muito sofrimento, prejudicando ou impedindo a realização das atividades da rotina. Podem ser acompanhados por sintomas depressivos ou obsessivos.

(Adaptado de CID-10)

Como se apresenta?

Medo e ansiedade excessivos, os quais persistem por períodos mais longos do que o considerado apropriado para a situação que causa a reação e a idade da pessoa. É comum a tentativa de evitar situações que gerem esses sentimentos, tais como falar em público,

conversar com desconhecidos ou sair de casa. Também pode haver sentimentos de inquietude e a sensação de estar com os “nervos à flor da pele”, cansaço fácil, dificuldade para se concentrar e problemas para dormir. Fisicamente podem estar presentes tensão muscular, suor excessivo, náusea, diarreia, coração acelerado, falta de ar e tonturas, bem como outras condições associadas ao estresse, tal qual síndrome do intestino irritável.

(Adaptado de CID 10/DSM 5)

Como identificar?

Existem vários tipos de transtornos ansiosos de acordo com a fase da vida da pessoa e a apresentação dos sintomas, dessa maneira, o diagnóstico é realizado seguindo diferentes parâmetros. No geral, o diagnóstico é clínico, ou seja, observa-se o indivíduo e suas queixas, sendo necessário estarem presentes ansiedade e preocupação além do normal, e que se estendem a várias áreas da vida, praticamente todos os dias por pelo menos seis meses. Além disso, esses sintomas devem causar sofrimento ao indivíduo e prejuízo no desempenho das suas tarefas diárias, bem como desencadear as manifestações físicas previamente citadas. Por fim, os sintomas não podem ser efeitos colaterais do uso de substâncias/medicamentos ou causados por outra condição médica ou serem melhor explicados por outro transtorno mental.

(Adaptado de DSM 5)

Agentes/Fatores de risco no trabalho

Fatores psicossociais relacionados a: gestão organizacional; e/ou contexto da organização do trabalho; e/ou característica das relações sociais no trabalho; e/ou conteúdo das tarefas do trabalho; e/ou condição do ambiente

de trabalho; e/ou interação pessoa-tarefa; e/ou jornada de trabalho; e/ou violência e assédio moral/sexual no trabalho; e/ou discriminação no trabalho; e/ou risco de morte e trauma no trabalho. Desemprego.

(LDRT 2023)

Todos os 32 verbetes foram elaborados com base na estrutura estabelecida na oficina e submetidos à revisão por parte da orientadora.

CONCLUSÕES:

A elaboração dos verbetes estabelece um padrão para a futura criação de um glossário para todos os diagnósticos presentes na LDRT. A disponibilização da LDRT em formato de aplicativo certamente ajudará a popularizá-la como instrumento do controle social, fonte de informações para alunos e trabalhadores da área da saúde, contribuindo com seu aprendizado contínuo, e também, forma de empoderar os trabalhadores por meio do conhecimento dos riscos envolvidos em suas atividades laborais, a fim de que possam exigir melhores condições de trabalho e instrumentos de proteção individual adequados. Atualmente a LDRT é uma fonte de possibilidades, mas ainda muito subutilizada, o projeto atual almeja, por meio da pesquisa e do diálogo com profissionais de diferentes áreas, contribuir com o esforço para tirar a LDRT do ambiente técnico médico jurídico a fim de torná-la um instrumento de fácil acesso por toda a população. Ainda precisam ser realizados mais verbetes e a LDRT ainda não é um aplicativo, mas os 32 diagnósticos de Transtornos Mentais e Comportamentais relacionados ao Trabalho já estão prontos para fazer parte dessa iniciativa.

BIBLIOGRAFIA

1. Kim EA, Kang SK. **Historical review of the List of Occupational Diseases recommended by the International Labour Organization (ILO)**. Annals of Occupational and Environmental Medicine [Internet]. 2013 Aug 5; 25 (14). Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3923370/>
2. Silva-Junior JS, Bandini M, Baêta KF, Dias EC. **Atualização 2020 da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho no Brasil**. Rev bras saúde ocup [Internet]. 2022;47 (11). Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/34220PT2022v47e11>
3. BRASIL. Portaria GM/MS Nº 1.999, de 27 de Novembro de 2023 . Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 nov.